



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

A Universidade Federal do Pará, atendendo o que dispõe o parágrafo 2º do artigo 39 da Instrução Normativa Conjunta MGI/MIR/MPI Nº 261, de 27 de junho de 2025, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos/Gabinete da Ministra, informa o Currículo dos Membros da Comissão do Procedimento de Verificação Documental Complementar para Pessoas Quilombolas.

Será resguardado o sigilo dos nomes das pessoas que integram a referida Comissão considerando o parágrafo 1º do artigo 39 da Instrução Normativa Conjunta MGI/MIR/MPI Nº 261, de 27 de junho de 2025, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos/Gabinete da Ministra.

CURRÍCULO RESUMIDO DA COMISSÃO DO PROCEDIMENTO DE VERIFICAÇÃO DOCUMENTAL COMPLEMENTAR PARA PESSOAS QUILOMBOLAS

Membro 1 – Mulher negra de cor parda, natural de Bujaru/PA. Doutora em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Estadual de Campinas (2000), Mestrado em Ciências Biológicas (área de Concentração em Genética) pela Universidade Estadual Paulista (1994) e graduação em Bacharelado em Ciências Biológicas-Modalidade Médica pela Universidade Federal do Pará (UFPA/1988). Atualmente é Professora Titular da UFPA, instituição onde ingressou como docente em maio/1997. Foi Coordenadora da Diversidade Étnica na Assessoria de Diversidade e Inclusão Social (ADIS/UFPA, 2017-) atual Superintendência de Políticas Afirmativas e Diversidade. Tem experiência em educação antirracista, ministrando oficinas com ênfase em heteroidentificação. Desde 2017 atua na organização do Processo Seletivo Especial para Indígenas e Quilombolas, da UFPA. Tem experiência em bancas de heteroidentificação, para pessoas negras, e em bancas de entrevista e de verificação de autodeclaração e declaração de pertencimento, para indígenas e quilombolas.

Membro 2 – Homem negro de origem quilombola, Professor Titular da Universidade Federal do Pará, vinculado à Faculdade de Ciências Sociais e aos Programas de Pós-Graduação em Ciência Política, Sociobiodiversidade e Educação. Doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (2008), mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Pará (2002) e graduado em Ciências Sociais pela Universidade da Amazônia (1999). Realizou estágio pós-doutoral na University of St. Andrews, Escócia (2014). Desenvolve pesquisas sobre relações raciais, saúde da população negra e direitos socioterritoriais de populações tradicionais na Amazônia Paraense. Seus estudos visam subsidiar políticas públicas voltadas à população negra e às comunidades tradicionais, articulando produção científica, formação acadêmica e compromisso social. Áreas de interesse: Antropologia das Populações Afro-Brasileiras; Sociologia das Relações Étnico-Raciais; Políticas Públicas de Saúde para a População Negra; Direitos Socioterritoriais das Populações Tradicionais Amazônicas. Tem experiência em bancas de heteroidentificação, para pessoas negras e em bancas de entrevistas e de verificação de autodeclaração e declaração de pertencimento, para quilombolas.

Membro 3 – Mulher negra e quilombola, nascida em Ananindeua/PA. Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará/2023. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFPA. Liderança Quilombola do Território do Abacatal, Presidente do Instituto Quilombola MBARKA OKUTA, Defensora dos Direitos Humanos. Atua como Coordenadora de Políticas para a Igualdade Racial do município de Ananindeua, com trajetória dedicada à promoção da justiça social à formulação e implementação de políticas públicas voltadas à igualdade racial. É educadora popular, com atuação no fortalecimento comunitário, na defesa dos direitos das populações quilombolas e na valorização dos saberes tradicionais. Tem experiência em bancas de entrevistas e de verificação de autodeclaração e declaração de pertencimento, para quilombolas.

Membro 4 – Mulher amazônida, antropóloga com formação inicial em Ciências Sociais (bacharelado e licenciatura) pela Universidade Federal do Pará (UFPA, 1993), Mestrado em Serviço Social e Políticas Públicas (UFPA, 2006) e Doutorado em Antropologia pelo PPGSA (UFPA, 2014). É Sócia Efetiva da Associação Brasileira de Antropologia. Professora da Universidade Federal do Pará, lotada na Faculdade de Serviço Social, com atividades no Curso de graduação e no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Pará. Líder do grupo de pesquisas Interfaces: Intersecções entre Raça/Etnia, Gênero, Corpo e Território na (Re)Produção das Diferenças e Desigualdades na Amazônia. Desenvolve pesquisas colaborativas com a população negra e povos tradicionais, mirando corpos de resistências como enfrentamento ao Estado e aos múltiplos sistemas de dominação, para problematizar políticas públicas e sociais. É coordenadora do Programa de acompanhamento da aprendizagem de indígenas e quilombolas estudantes da UFPA/ IQ - Conhecimento e Resistência e Membro da Rede de pesquisadores AMAZONICIDADES - observatório das Cidades, Vilas e Territórios Amazônicos.

Membro 5 – Mulher não negra, graduada em Serviço Social pela Universidade Federal do Pará (UFPA, 2013), especialista em Atenção à Saúde Cardiovascular pela Universidade do Estado do Pará (2016) e mestra em Serviço Social pela UFPA (2025). Servidora Pública Federal, Assistente Social da UFPA, sendo atualmente a Diretora de Equidade e Apoio à Permanência Estudantil da Pró-Reitoria de Assistência e Acessibilidade Estudantil da UFPA, onde xxxx . Tem experiência em bancas de verificação de declaração de pertencimento indígena e quilombola por meio de declaração e entrevista.

Membro 6 – Mulher negra e quilombola da comunidade Itancoã-Miri (Acará/PA). Graduação em Ciências Sociais, pela Universidade Federal do Pará (UFPA/2019), Especialista em Educação para as relações étnico-raciais (IFPA/2023), Mestra em Antropologia (UFPA/2022) e Doutoranda em Antropologia (UFPA). É Coordenadora de Educação escolar quilombola da MALUNGU (Coordenação das Associações das Comunidades Remanescentes de Quilombo do Pará) e membro da Coordenação do Grupo de mulheres do quilombo Itancoã-Miri (GMUQI). Tem experiência em bancas de entrevista e de verificação de autodeclaração e declaração de pertencimento para quilombolas. BANCA DE VERIFICAÇÃO DA AUTODECLARAÇÃO RACIAL (heteroidentificação).